

# Angela Maria, Gente Humilde

Tem certos dias  
Em que eu penso  
Em minha gente

E sinto assim  
Todo meu peito  
Se apertar

Porque parece  
Que acontece de repente  
Como desejo de eu viver  
Sem me notar

Igual a como  
Quando eu passo  
No subrbio

E muito bem  
Vindo de trem  
De algum lugar

Ai me d uma inveja dessa gente  
Que vai frente  
Sem nem ter com que contar

So casas simples  
com cadeiras na calada

E na fachada  
Escrita em cima  
Que um lar

E na varanda cores tristes e baldias  
Como a alegria de no ter  
Onde encostar

Ai me d uma tristeza no meu peito  
Pelo despeito  
De eu no ter como lutar

Eu que no tenho  
Peo a Deus por minha gente  
gente humilde  
Que vontade de chorar